



**REDE PRIVADA  
RELATÓRIO MENSAL DE EXECUÇÃO E MONITORAMENTO DA OFERTA  
SOCIOASSISTENCIAL**

**MÊS DE REFERÊNCIA:**

**FEVEREIRO/2026**

**NOME DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL**

**CPC - Centro de Promoção à Cidadania da Pessoa com Deficiência Visual**

**NOME DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL**

**Programa de Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência Visual**

**DADOS DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL E DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL**

**DADOS DA ORGANIZAÇÃO:**

CNPJ:	66.834.672/0001-00
Endereço da Sede:	Avenida Bandeirantes, 2660 - Vila Sant'Ângelo
CEP:	13478-101
Ponto de Referência:	Lions Clube de Americana Centro
Telefones:	(19) 3461-6364
E-mail:	contato@cpcamericana.com.br
Site:	www.cpcamericana.com.br

**DADOS DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL:**

Endereço:	Avenida Bandeirantes, 2660 - Vila Sant'Ângelo
CEP:	13478-101
Ponto de Referência:	Lions Clube de Americana Centro
Telefones:	(19) 3461-6364
E-mail:	contato@cpcamericana.com.br

**PÚBLICO ALVO**

<b>Mês</b>	<b>Capacidade de Atendimento</b>	<b>Total de Usuários/as Atendidos/as</b>	<b>Total do Público Prioritário Atendido</b>	<b>Total de Usuários/as inseridos/as na Oferta no mês de referência</b>	<b>Total de Usuários/as desligados/as da Oferta no mês de referência</b>
<b>FEVEREIRO</b>	50	68	68	02	00

**Cestas Básicas:** Foi realizada a entrega de 1 cesta de natal a uma adolescente residente no município de S.B.D'Oeste, destacando-se que a doação ocorreu de forma pontual, considerando a situação apresentada no momento do atendimento.



## EXECUÇÃO DO TRABALHO ATUALIZAR AS INFORMAÇÕES

### 1. PROCEDIMENTO ESTRATÉGICO

<b>Atividades Desenvolvidas pela Diretoria:</b>	<p>Articulação e contatos frequentes com a gestão <b>SASDH, SEDUC, Infraestrutura e Urbanismo</b>. Participação nos conselhos e demais equipamentos da rede socioassistencial para validação, fortalecimento e divulgação dos serviços oferecidos pelo CPC.</p> <p>Participação ativa na articulação junto a rede Socioassistencial, Educação, Saúde e Conselhos de direito.</p> <p><b>Reuniões</b> frequentes entre equipe técnica e administrativa, para discussão de assuntos diversos e tomadas de decisões, também realizamos reuniões com diretorias do Lions e CPC para tratamento de assuntos de relevância. Em concordância foi decidido ações para captação de verbas complementares.</p> <p>Participação do Presidente em reunião de equipe para discussão e definição de assuntos pertinentes ao CPC.</p>
<b>Avanços:</b>	Atuação ativa da diretoria do LIONS Centro e CPC na condução e resolução de questões institucionais.
<b>Dificuldades:</b>	Busca de novos parceiros para realização de outras atividades para usuários / Busca incessante de verbas complementares para custeio mensal
<b>Proposta de Superação das Dificuldades:</b>	Elaboração de novas estratégias com a equipe técnica e administrativa.



## 2. PROCEDIMENTO GERENCIAL/TÁTICO

### 2.1. INFRAESTRUTURA

<b>Atividades Desenvolvidas:</b>	<p>No mês de fevereiro não foi realizada nenhuma melhoria na infraestrutura do CPC.</p> <p>Junto com a presidência do CPC e Lions faremos reunião para definir objetivos de reformas nas dependências do CPC</p> <p>Continuamos com elaboração de projetos em busca de empresas parceiras para algumas reformas, denominado campanha “empresa amiga”.</p>
<b>Avanços:</b>	Adequação dos espaços com acessibilidade e maior conforto para usuários, colaboradores e responsáveis
<b>Dificuldades:</b>	Pintura do prédio e reforma das janelas / Reforma das calçadas de acesso ao CPC (entorno) / Lavagem do entorno do prédio / Reforma do Salão de Festas
<b>Proposta de Superação das Dificuldades:</b>	Captação de recursos para dar continuidade as demandas apresentadas.

### 2.2. GESTÃO DO TRABALHO – RECURSOS HUMANOS

#### 2.2.1. FUNCIONÁRIOS/AS

Nº	Nome	Data de Nascimento	CPF	RG/Órgão Emissor/UF	Escolaridade	Formação	Função	Carga Horária Semanal
1	Ana Paula Arrizato Lima	-	-	-	Superior	Ciências Contábeis	Agente Administrativo (Analista Financeiro)	10
2	Erika Isa Rodrigues	-	-	-	Superior	Terapeuta Ocupacional	Terapeuta Ocupacional	10
3	Fernanda Nascimento Parra	-	-	-	Superior	Psicologia	Psicóloga (Adultos)	12



4	João Paulo Buzinari de Souza	-	-	-	Superior	Letras	Monitor de Informática (Tecnologia Assistiva)	10
5	Maria Terezinha de Souza Diniz	-	-	-	Fundamental	Fundamental	Auxiliar Educador (Serviços Gerais)	10
6	Mariela Nunes Ribeiro Vargas	-	-	-	Superior	Relações Públicas	Agente Administrativo (Analista Comunicação)	10
7	Paulo Henrique Parra	-	-	-	Superior	Engenheiro de Produção	Instrutor de Orientação e Mobilidade	10
8	Rosimary Favarelli Toledo	-	-	-	Superior	Serviço Social	Assistente Social	12
9	Rubia Leticia Portalupi Fuganholi	-	-	-	Superior	Psicologia	Psicóloga (Crianças/Adolescentes/Cuidadores)	12
10	Silmara Fahl Pinheiro	-	-	-	Superior	Serviço Social	Coordenadora	20

### 2.2.2. VOLUNTÁRIOS/AS

Nº	Nome	Data de Nascimento	CPF	RG/Órgão Emissor/UF	Escolaridade	Formação	Função	Carga Horária Mensal
1	Alice Pereira Bezerra	-	-	-	Superior	Serviço Social	Yoga	2hs
2	Ede Aparecido Villanassi Junior	-	-	-	Superior	Automação Industrial	Grupo Cidadania e Cultura	4hs
3	Frederico Adeodato Faria	-	-	-	Superior	Administração	Grupo Cidadania e Cultura	4hs
4	Laura Assef Carmello de Andrade	-	-	-	Superior	Educação Física	Yoga	4hs
5	Kacyumara Aparecida Panfilio	-	-	-	Superior	Administração	Terapia Bioenergética BEM	8hs
6	Maria Estela Borelli	-	-	-	Superior	Economista	Yoga	2hs
7	Maria Guadalupe Figueira Mamede Santarosa	-	-	-	Superior	Pedagogia	Terapia Bioenergética	8hs



							BEM	
8	Patricia Raquel Chiquitelle Naziazeno	-	-	-	Superior	Analista de Sistema	Yoga	2hs
9	Roseli Pinese Macetti	-	-	-	Superior	Psicologia	Planejamento Estratégico, Seleção e Capacitação Profissional	Sem Carga Horária fixa

### 2.3. GESTÃO DO TRABALHO – GESTÃO DE PESSOAS

#### Atividades Desenvolvidas:

O trabalho do CPC presa pela qualidade do programa socioassistencial prestado através de contínuo investimento na capacitação continuada da equipe multidisciplinar de profissionais, tendo como **missão** oferecer atendimento multidisciplinar especializado à pessoa com Deficiência Visual (cegueira ou baixa visão), buscando o desenvolvimento de sua autonomia, inclusão e qualidade de vida, através de estrutura física adequada e Tecnologia Assistiva inovadora, tendo como **visão** ser um centro de referência no atendimento e inclusão de pessoas com Deficiência Visual. Nossos **valores**: atuação ética, transparência, responsabilidade, igualdade de oportunidades, flexibilidade, respeito, atuação inclusiva, combate ao preconceito através da informação, inovação e trabalho em parceria.

O fato de a instituição ser certificada pela ISO 9001, já preconiza procedimentos e ferramentas para avaliação e monitoramento do trabalho realizado, envolvendo todas as partes: diretoria, coordenação e equipes técnicas e administrativa.

**Procedimentos Estratégicos:** os membros da diretoria institucional são responsáveis pela retaguarda financeira, realizando a mediação com órgãos públicos, atuando na captação de recursos e tomada de decisões referentes à organização geral da instituição, em especial o programa apresentado nesse Plano de Trabalho. São responsáveis pelo monitoramento da saúde financeira da instituição, acompanhando mensalmente as planilhas e contas bancárias, em reuniões ordinárias e extraordinárias. Os membros da diretoria, em especial o presidente participa ativamente, inteirando-se do trabalho técnico desenvolvido, supervisionando as ações institucionais junto ao público-alvo e participando de algumas atividades desenvolvidas. O atual presidente, tem participação ativa nas tomadas de decisão e no Planejamento Estratégico, o qual mantém os padrões a partir da implantação da **Matriz SWOT**, onde a equipe e gestores, em reunião de início e/ou final de ano, avaliam em relação ao ambiente interno da instituição, os Pontos Positivos (Forças), e Pontos Negativos (Fraquezas) e em relação ao ambiente externo, as Ameaças e Oportunidades. Tais informações auxiliam na construção das planilhas **FOR 123 – Planejamento Estratégico e FOR 118 – Análise de Contexto da Organização novo/atualizado**. Ao longo do ano, os objetivos, prazos e atividades planejadas, vão sendo modificados conforme avaliação e/ou execução. Alguns membros da diretoria fornecem apoio e retaguarda jurídica, para que a documentação institucional esteja regular e de acordo com as exigências dos órgãos públicos, e oferecem apoio principalmente diante



	<p>alterações constantes e exigências que podem comprometer a execução do trabalho realizado, que comprovadamente evidencia resultados positivos para o público-alvo (cidadãos americanenses) e reflete na sociedade e municipalidade como um todo, quando exercem autonomia trabalhada e conquistada em conjunto com a equipe técnica executora do presente programa.</p> <p><b>Procedimentos Táticos:</b> O coordenador executa a coordenação geral, atuando ativamente no planejamento estratégico, gestão das equipes técnica/administrativa: treinamento, seleção de novos profissionais; supervisão geral da certificação ISO 9001, incluindo Avaliação de Desempenho. Supervisiona o funcionamento e execução geral do trabalho institucional, através de acompanhamento semanal e reuniões frequentes com técnicos do Serviço Social e Psicologia. Acompanha o monitoramento realizado pela equipe técnica e sugere ou auxilia nas questões relativas à execução do trabalho junto aos usuários e familiares/cuidadores, fazendo inclusive a verificação do Indicador Técnico e da Pesquisa de Satisfação do Usuário. Auxilia e atua em conjunto com a coordenação técnica na gestão do trabalho da equipe técnica e supervisiona a área administrativa.</p> <p><b>Procedimento Operacional:</b> a equipe técnica executora da oferta socioassistencial é munida de formulários, que controlam, planejam, acompanham, monitoram e avaliam o trabalho executado junto a cada usuário/familiar/cuidador, em atendimentos realizados individualmente ou em grupos, conforme avaliação criteriosa inicial das vulnerabilidades, necessidades e potencialidades do público atendido (elaboração do PDU – Plano de Desenvolvimento – Usuário ou Grupo). Reuniões semanais são momentos para estudo e discussão de casos. Realizado monitoramento semanal e/ou quinzenal da evolução do usuário/familiar/cuidador nos atendimentos das diversas áreas para que os planejamentos sejam elaborados pontualmente, de acordo com a necessidade do usuário. Semestralmente, os profissionais elaboram Relatório de Evolução Semestral de Evolução dos usuários, atendidos individualmente e/ou em grupos. Paralela à construção desse relatório, é discutido e preenchido em equipe o Indicador Técnico, quantificando o grau de evolução do usuário e familiar/cuidador, compondo também o percentil de evolução geral dos usuários, obtido através das intervenções da equipe técnica e participação/respostas dos usuários e familiares/cuidadores diante dessas intervenções. Além disso, cabe aos CRAS – auxiliar e subsidiar, em rede, o trabalho dos profissionais que executam o presente plano de trabalho, elaborando em conjunto ferramentas para reavaliação, já que a instituição detém o conhecimento, experiência e vínculo com o público-alvo. Ainda em estudo e teste a implantação de <b>Sistema Gerenciador</b> – Prontuário Eletrônico/Financeiro, que tem por objetivo gerenciar as informações sociais e financeiras da instituição, de forma prática e objetiva, através de módulos segregados por área de atuação dos profissionais inerentes a atividade.</p>
<b>Avanços:</b>	Foram realizadas três reuniões semanais, nos dias 3, 10 e 24 de fevereiro (no dia 17 não houve atividade



devido ao feriado), com as equipes técnica e administrativa, com início às 13h, para o alinhamento das atividades. Nos primeiros 10 minutos de cada encontro, a psicóloga Fernanda realizou o "momento de bem-estar" para os colaboradores do CPC.

Nos dias 5, 12, 19 e 26, às 11h, ocorreram as reuniões da coordenação e equipe técnica para a discussão de casos dos usuários (crianças, adolescentes e suas famílias).

No dia 3 de fevereiro, às 13h30, foi realizada a Reunião de Acolhimento com a presença de novos e atuais usuários e seus familiares, momento dedicado à prestação de informações sobre as normas do CPC e à apresentação de toda a equipe.

A coordenadora Silmara participou da reunião do CMAS (Conselho Municipal de Assistência Social) em 26 de fevereiro, de forma on-line.

No dia 9 de fevereiro, durante o período da manhã, recebemos nas dependências do CPC o monitoramento da empresa parceira Destra Consultoria, certificadora da ISO 9001.

No dia 11 de fevereiro, foi lançada a pesquisa de satisfação aos usuários através do aplicativo Google Forms, divulgada nos grupos de usuários. Outra forma de resposta disponibilizada foi o formulário impresso na recepção do CPC.

No dia 20 de fevereiro, às 14h, realizou-se uma reunião com as voluntárias "Abelhinhas" para a definição da agenda semestral de eventos e organização do 1º Brechó de 2026, agendado para os dias 14, 16 e 17 de março.

Durante o mês de fevereiro, a coordenadora Silmara realizou com a equipe a Avaliação de Desempenho, uma das exigências da norma ISO 9001.

No dia 24 de fevereiro, às 11h, a coordenadora Silmara e a assistente social Rose estiveram na Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos de Americana, em reunião com a secretária Juliani Hellen Munhoz Fernandes e a diretora Beatriz Betoli Bezerra, para orientações sobre o Plano de Trabalho de 2026.

Estamos desenvolvendo a campanha "Abril Marrom", com mobilização durante todo o mês de abril, focada na prevenção e no combate às diversas formas de cegueira, contando com a colaboração do Lions Clube



	<p>Centro. Para esta campanha, estamos em busca de parceiros patrocinadores.</p> <p>Por fim, a coordenação acompanhou e orientou a equipe técnica em seus atendimentos, além de fornecer orientações contínuas à equipe administrativa e ao departamento de marketing.</p> <p>Para todas as ações desenvolvidas importante ressaltar o empenho e dedicação de todos os colaboradores do CPC, que objetivam ações para que o usuário seja beneficiado.</p>
<b>Dificuldades:</b>	As dificuldades são diárias, equilíbrio das atividades da equipe técnica e equilíbrio da gestão administrativa, que estão em avanço de conhecimento diário.
<b>Proposta de Superação das Dificuldades:</b>	Constante aperfeiçoamento da equipe e coordenação.

### 3. PROCEDIMENTO OPERACIONAL

#### 3.1. EXECUÇÃO E MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES ESTRATÉGICAS

Nº	
	<p><b>Nome da Atividade: ACOLHIMENTO – ORIENTAÇÃO – ENCAMINHAMENTO</b></p> <p><b>a) Execução - “Descrição da Atividade”: Forma de Execução (como ocorreu):</b>  <b>Serviço Social:</b> Reunião na SASDH, junto com a Coordenadora do CPC, Silmara e a Assistente Social Rosimary, com a Secretária Juliani e a Diretora da Secretaria Beatriz. Durante o mês de fevereiro de 2026 foram realizadas diversas atividades no âmbito do Serviço Social, envolvendo atendimentos, orientações, articulações com a rede de serviços e organização de demandas administrativas. Inicialmente, foram realizados contatos telefônicos e por meio de mensagens com usuários e familiares para orientação sobre dias e horários de atendimentos individuais, além de convites para participação em atividades como a Reunião de Acolhimento, realizada no dia 03/02/2026, no período da tarde, com a participação dos profissionais, usuários e familiares. Também ocorreram contatos e elaboração de ofício, para solicitar o transporte que é oferecido aos usuários e familiares dos municípios de S.B.D’Oeste e Nova Odessa. Realizando o monitoramento e acompanhamento da frequência dos usuários, nos atendimentos e também em situações específicas envolvendo os usuários e seus familiares/cuidadores, através da escuta ativa. No período, estima-se que aproximadamente 128 pessoas foram atendidas por meio de mensagens via WhatsApp, telefonemas e também de forma presencial. No período, houve atendimento a 5 novos casos, bem como a realização da Ficha do Serviço Social de 3 novos usuários, sendo 2 adultos, 1 encaminhado pelo Instituto São José de Americana e 02 adultos por demanda espontânea, dos municípios de Americana de Santa Bárbara D’Oeste. Também mantivemos o acompanhamento de usuários já vinculados ao serviço, com orientações sobre o funcionamento do programa e os encaminhamentos necessários. Foram realizados atendimentos presenciais e contatos para agendamento de ficha do Serviço Social, avaliações com a equipe técnica e encaminhamentos para outros profissionais. Articulado com a Oftalmologista parceira, de usuária que está em Acolhimento “Residência Inclusiva” para solicitar laudo recente. Foram desenvolvidas ações voltadas à mobilização e organização do “Grupo de Inserção”, incluindo convites, confirmação de presença e acompanhamento dos participantes.</p>
1	



As atividades em grupo ocorreram nos dias 11/02 e 24/02, sendo realizadas em conjunto com a equipe técnica e contando com a participação total de 13 pessoas, entre usuários e familiares/cuidadores. No que se refere à articulação com a rede intersetorial, foram realizados contatos com equipamentos da assistência social NAS San Marino e CRAS V relacionados a 2 usuários de Santa Bárbara D'Oeste e para o Centro Dia, 2 usuários de Americana, com o objetivo de troca de informações e acompanhamento de casos em comum. Também foi realizado 1 encaminhamento à rede socioassistencial de Santa Bárbara D'Oeste, referente a um caso já acompanhado em meses anteriores. Além disso, ocorreram 7 reuniões com a equipe técnica para discussão de casos, planejamento das atividades e organização dos grupos psicossociais, bem como 1 reunião com a APAE - Centro Dia, 1 reunião com equipe da APAE de Americana – área de Educação, no contexto de articulação de rede, para alinhamento de informações, orientações e encaminhamentos. Também realizado articulação com profissionais do Cadastro Único de Americana, para palestra no CPC voltada aos grupos psicossociais. No campo administrativo, foram desenvolvidas atividades relacionadas à organização e atualização de documentos e prontuários, finalização e impressão de relatórios de visitas, atualização de formulários institucionais, elaboração do relatório mensal e organização dos registros dos usuários. Durante o período também foi realizada a aplicação de pesquisa de satisfação com os usuários, por meio de formulário encaminhado para preenchimento, contando com a participação de 30 usuários, familiares e cuidadores, sendo o resultado no ano de 2026 de 94,6%. Por fim, houve participação em 2 capacitações realizadas nos municípios de Americana referente ao PAPI e Santa Bárbara d'Oeste referente ao PAEFI, promovidas pela rede socioassistencial, contribuindo para o aprimoramento profissional e o alinhamento das práticas desenvolvidas no serviço. No âmbito de apoio emergencial, foi realizada a entrega de 1 cesta de alimentos - Natal a uma família residente no município de Americana, destacando-se que a doação ocorreu de forma pontual, considerando a situação apresentada no momento do atendimento. Por fim, relacionado a política de qualidade o setor do serviço social recebeu a visita de orientação da empresa parceira que realiza a auditoria da ISO.

### **Acompanhamento Psicológico individual com usuário e familiar**

#### **Psicologia Infantil**

Acompanhamento dos usuários e familiares através de mensagens, áudios, vídeos e/ou respostas no WhatsApp;

Elaboração do Relatório mensal da prefeitura de Americana.

Elaboração de formulários internos como: Listas de presença, Planejamentos e Evoluções dos Grupos Psicossociais, Acompanhamento Individual Psicológico, Acompanhamento das atividades e demais formulários internos da ISO 9001;

Organização dos FOR's de Planejamento de todos os Grupos Psicossociais; Conclusão dos FOR's de Acompanhamento Individual Psicológico 2025 e organização deles em prontuários físicos; Acompanhamento das atividades e demais formulários internos da ISO 9001 e demandas da instituição;

Reuniões com profissionais do Serviço Social e Coordenação para planejamento do mês de fevereiro e acompanhamento de casos através de ligações telefônicas e visitas domiciliares;

Acolhimento, orientações e atendimentos individuais de alguns usuários;

Reuniões diversas com coordenação, serviço social e Psicologia;

Planejamento semanal dos grupos, atendimentos individuais e atividades extras da instituição;

Reunião de equipe técnica para assuntos gerais, estudos de casos e programação de eventos do 1º semestre;

Finalização da confecção dos relatórios das visitas domiciliares realizadas no mês de janeiro;

Agendamentos de coletas de dados;

Coleta de Dados;

Reuniões com profissionais externos;

**Psicologia Adulto:**

Acompanhamento dos usuários e familiares através de mensagens, áudios, vídeos e/ou respostas no WhatsApp;  
Elaboração do Relatório mensal da prefeitura de Americana;  
Elaboração de formulários internos como: Listas de presença de 2026 para todos os grupos; Organização dos FOR's de Planejamento de todos os Grupos Psicossociais; Conclusão dos FOR's de Acompanhamento Individual Psicológico 2025 e organização deles em prontuários físicos;  
Acompanhamento das atividades e demais formulários internos da ISO 9001 e demandas da instituição;  
Reuniões com profissionais do Serviço Social e Coordenação para planejamento do mês de março e acompanhamento de casos através de ligações telefônicas e visitas domiciliares;  
Acolhimento, orientações e atendimentos individuais de alguns usuários;  
Reuniões diversas com coordenação, serviço social e Psicologia;  
Reuniões com coordenação para estudo de viabilidade de continuidade ao Projeto com Nutricionista;  
Planejamento semanal dos grupos, atendimentos individuais e atividades extras da instituição;  
Reunião de equipe técnica para assuntos gerais, estudos de casos e programação de eventos do 1º semestre;  
Finalização da confecção dos relatórios das visitas domiciliares realizadas no mês de janeiro;  
Agendamentos de coletas de dados;  
Coletas de dados de novos usuários com seus familiares em conjunto com profissional do Serviço Social;  
Organização dos encontros do Grupo de Inserção com os novos usuários e seus familiares/cuidadores;  
Acolhimento e condução do Grupo de Inserção-Grupo 1, com encontro da Psicologia e Serviço Social e encontro com a Psicologia, TO, OM;  
Organização e comunicação aos usuários dos grupos das atividades extras no período de férias da profissional;  
Organização junto ao Serviço Social e Coordenação das atividades extras dos grupos (palestra e mini dia do desafio) durante as férias da profissional;  
Condução de rodas de Movimento Vital Expressivo (MVE) com usuários, familiares e pessoa da comunidade.  
Condução de atividade meditativa do Programa Bem-estar voltado aos profissionais em início de reunião semanal.

**Público-alvo e Ciclo Vital:** Todos os usuários, familiares/cuidadores de todas as faixas etárias.

**Data/Período da Execução:** Diariamente, durante período de 12 meses.

**Materiais que foram utilizados:** Formulários impressos diversos, computador, máquina de Xerox, telefone, aplicativos WhatsApp, Spotify e Google Meet, automóvel, livros e textos específicos para acolhimento de mães, movimentos corporais, exercícios práticos de respiração para adultos e familiares, caixa de som, veículo próprio para serviços externos.

**Participação do Público-alvo:** Inclusão nos serviços oferecidos pela instituição e nos territórios.

**Responsável pela Execução:** Rosimary Favarelli Toledo e Leticia Bertie da Silva Lopes – Assistentes Sociais, Fernanda Nascimento Parra, Psicóloga - Rubia Fuganholi – Psicóloga.

**b) Monitoramento - "Aferição do Cumprimento das Metas":**

**Resultado do Monitoramento: A Meta foi alcançada?** Sim. **Justificar:** Nesse mês foram 68 atendidos, ultrapassando a meta estabelecida. As atividades desenvolvidas ao longo desse mês reiteram o compromisso do serviço com o atendimento integral, o fortalecimento de redes intersetoriais e a promoção de ações de conscientização e inclusão. Sempre buscando ao longo do período, avanços na articulação de ações sociais, fortalecimento de parcerias e melhorias no acompanhamento dos usuários.

**Avanços:** As atividades realizadas e as demandas dos usuários e da comunidade foram atendidas dentro das possibilidades da instituição, que tem o



	<p>foco na promoção de acessibilidade e acompanhamento social. Equipe multidisciplinar sempre atenta às necessidades específicas tanto dos usuários como dos familiares/cuidadores. Concluímos que as ações realizadas no período possibilitaram o acompanhamento dos usuários, o levantamento das demandas e o fortalecimento da articulação com a rede de atendimento.</p> <p><b>Dificuldades:</b> Observou-se que alguns usuários chegam à instituição sem laudo oftalmológico, o que exige suporte do Serviço Social para viabilizar o agendamento da consulta e a orientação necessária para obtenção do documento. Esse processo é essencial para a posterior verificação da elegibilidade do usuário ao atendimento da instituição. Alguns familiares apresentam a dificuldade em acompanhar/trazer os usuários em função de locomoção (transporte), principalmente do público adulto e idoso.</p> <p><b>Proposta de Superação das Dificuldades:</b> Dessa forma, o conjunto das ações desenvolvidas neste mês reforçou o compromisso institucional com a qualidade do atendimento, a articulação intersetorial e a promoção de práticas inclusivas. As atividades executadas fortaleceram o planejamento e evidenciaram a importância da continuidade dos investimentos e da ampliação de recursos para a efetividade dos serviços prestados.</p>
2	<p><b>Nome da Atividade: GRUPO PSICOSSOCIAL MULHERES</b></p> <p><b>a) Execução - “Descrição da Atividade”:</b> <b>Forma de execução:</b> O GRUPO Psicossocial Mulheres, uma vez ao mês, tem como objetivos: Contribuir para que novas usuárias se sintam acolhidas e orientadas no ingresso do Programa de Reabilitação. Possibilitar a criação de vínculo entre novas usuárias, usuárias que já estão inseridas no Programa de Reabilitação e mulheres familiares de usuários. Estabelecer espaço de acolhimento e confiança para o compartilhamento das histórias de vidas, favorecendo a troca de experiências, fortalecendo a resiliência emocional, estimulando a autoestima através de um olhar amoroso para si e para o outro. Incluir novas mulheres ao grupo.</p> <p><b>Horário do grupo:</b> Encontro mensal, às 2as feira no horário das 14h às 15h30.</p> <p><b>Forma de Execução (como ocorreu):</b> No mês de fevereiro aconteceu o encontro em 02.02.26. Além das participantes do grupo também as 3 novas usuárias foram convidadas para se incluírem ao grupo. Iniciamos com as apresentações, cada uma se descrevendo fisicamente e falando de si: idade, história de vida, história da perda da visão, gostos e comportamentos marcantes, atividades nos CPC. Usuária que está há quase 1 ano no CPC chamou a atenção de todas por ser a mais idosa e iniciou falando que havia ficado “7 anos na escuridão” e que atualmente se sente muito motivada com a vida pois participa no CPC de várias atividades que adora: MVE, Informática, OM o que chegou a impressionar as demais, principalmente as que estão a mais tempo na instituição e que ousaram pouquíssimo em atividades diferentes, como por exemplo OM. Depois das apresentações foi o momento da apresentação da trajetória do grupo e das atividades do semestre passado através da leitura do relatório. Foi um encontro diferente pois 2 das novas participantes são mãe e filha.</p> <p>Foi um encontro aconchegante, pois demonstraram confiança e entrega umas nas outras expondo situações de fragilidade que sentem nas relações sociais ao se apresentarem com deficiência. Também foi um encontro caracteristicamente feminino, compartilharam assuntos do dia a dia como dicas de cuidados pessoais, pintura de cabelo e tantos outros detalhes. Ao final finalizamos com o contrato de sigilo e palavras de fechamento: leveza, alegria!</p> <p><b>Público Alvo e Ciclo Vital:</b> Mulheres: usuárias e/ou familiar de usuários, a partir de 18 anos.</p> <p><b>Data/Período da Execução:</b> Encontros mensais, sempre na primeira 2ª feira do mês.</p> <p><b>Materiais que foram utilizados:</b> Computador, formulários impressos, dinâmicas de grupo, exercícios corporais, músicas, aplicativo de música, caixinha de som, internet, celular, envio e recebimento de mensagens escritas e áudios.</p> <p><b>Participação do Público Alvo:</b> Participação muito ativa e motivadora.</p> <p><b>Responsável pela Execução:</b> Fernanda Nascimento Parra – Psicóloga.</p> <p><b>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”:</b></p>



	<p><b>Resultado do Monitoramento:</b>  <b>A Meta foi alcançada?</b> Sim <b>Justificar:</b> a meta do mês de fevereiro foi realizada de forma a atender objetivos diferenciados e importantes para a instituição. Esses objetivos foram cumpridos com organização e cumprimentos dos requisitos da ISO 9000, assim como o acolhimento aos usuários.  <b>Avanços:</b> Sempre buscando oferecer trabalho com a máxima qualidade houve a aceitação de novas usuárias para compor o grupo.  <b>Dificuldades:</b> De alguns participantes deste grupo não conseguirem participar em outros horários e/ou atividades que não sejam as do Grupo das Mulheres.  <b>Proposta de Superação das Dificuldades:</b> Continuar incentivando-as na participação das outras atividades. Também convidar outras mulheres para a composição do grupo de forma que isto também auxilie na motivação de participação em outras práticas da instituição.</p>
3	<p><b>Nome da Atividade: OM- ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE</b></p> <p><b>a) Execução - “Descrição da Atividade”:</b>  <b>Forma de Execução:</b> No mês de fevereiro foram feitos atendimentos internos e externos e houve também participação em discussões de casos através de reuniões da equipe técnica. Elaborou-se o relatório mensal e os planejamentos de atendimentos individuais de cada usuário. Foram feitos também contatos, acolhimento, orientações, atualizações, coleta de dados/avaliações de novos usuários, atualização de e-mails e protocolos do SAC. No dia 03 houve a participação na reunião de acolhimento de todos os usuários do CPC e no dia 24 aconteceu a reunião de Inserção de novos usuários com a aplicação de vivências de orientação e mobilidade para os familiares desses usuários.  <b>Público Alvo e Ciclo Vital:</b> A partir de 06 anos.  <b>Data/Período da Execução:</b> Atendimentos realizados diariamente, semanalmente e quinzenalmente, durante o período de 12 meses.  <b>Materiais que foram utilizados:</b> Bengalas de diversos tamanhos, jogos, brinquedos pedagógicos, bola de Goalball, formulários impressos diversos, computador, vendas para os olhos (para simulações e vivências com familiares e cuidadores).  <b>Participação do Público Alvo:</b> Observação da continuidade e evolução dos casos em atendimento através do planejamento individual diário, da assiduidade e compromisso dos usuários. Avaliação na chegada de novos usuários referendados que buscam os serviços do CPC.  <b>Responsável pela Execução:</b> Paulo Parra - Instrutor de Orientação e Mobilidade</p> <p><b>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”:</b>  <b>Resultado do Monitoramento:</b>  <b>A Meta foi alcançada?</b> Sim. <b>Justificar:</b> Sim. Atendimentos em ambientes internos e externos com aplicação das instruções das técnicas de guia vidente, autoproteção e das técnicas de bengala longa. Atendimentos externos nas ruas próximas ao CPC, na residência dos usuários, e também no processo de utilização do transporte público entre as suas casas e o CPC, e seu retorno as suas residências. Objetivo de promoção da independência e autonomia de acordo com a demanda e interesse de cada usuário em específico.  <b>Avanços:</b> Maior autonomia e independência aos usuários exercendo o direito de ir vir. Promoção do estabelecimento e manutenção dos vínculos entre os usuários e com os profissionais, através das atividades, grupos e projetos. Descoberta de vantagens do uso da tecnologia, possibilitando maior autonomia e independência dos usuários nas suas tarefas diárias e práticas.  <b>Dificuldades:</b> Faltas, que na maioria foram justificadas por problemas de saúde, condições climáticas e de transporte.  <b>Proposta de Superação das Dificuldades:</b> Manter o vínculo dos usuários com a instituição, realizar reuniões e atendimentos junto com outros profissionais, assessorá-los nas suas demandas técnicas, emocionais e sociais, promovendo ao máximo o desenvolvimento de autonomia possível para locomoção independente. Conscientização sobre a importância da Orientação e Mobilidade durante sua vida adulta de forma independente e autônoma, garantindo assim seu direito de ir e vir.</p>
4	<p><b>Nome da Atividade: AVD – ATIVIDADES DA VIDA DIÁRIA; AIVD – ATIVIDADE INSTRUMENTAIS DA VIDA DIÁRIA; INTEGRAÇÃO SENSORIAL</b></p>



	<p><b>a) Execução - “Descrição da Atividade”:</b> Realizar intervenções individuais na “Casa Modelo” para o aprendizado ou reaprendizado de atividades cotidianas (autocuidado e cuidado com a casa) através de adaptações e meios facilitadores para a realização dessas atividades com segurança, autonomia e independência; realizar intervenções individuais na instituição, domicílio, escola, comunidade e local de trabalho, realizando e/ou orientando o uso de equipamentos e adaptações, quando necessárias, para melhor interação da pessoa com DV nesses ambientes; Realizar intervenções individuais e com outros profissionais, no Programa de Intervenção Precoce, utilizando a Sala de Integração Sensorial para o estímulo do Desenvolvimento Neuropsicomotor e Sensorio-motor, Coordenação motora Global e Fina, Equilíbrio e o Estímulo do Processo Cognitivo para melhor qualidade de vida, independência e autonomia da criança com DV.</p> <p><b>Forma de Execução:</b> Relatórios gerais; Planejamento; Reuniões de equipe; Avaliações; Coleta de dados; Reunião de Acolhimento; Atendimentos pontuais; Participação no Grupo de Inserção de Novos Usuários; Reunião com mãe de usuária para orientações específicas relacionada as AIVDs; Sala de Integração Sensorial para trabalhar todos os aspectos motores, sensoriais e perceptivos com o objetivo em melhorar a práxis; Dar função adequada aos objetos, materiais e brinquedos, através do lúdico; Aplicar atividades de IS e Psicomotricidade visando desenvolver pré-requisitos para as AVDs e AIVDs; Adaptações de equipamentos, materiais e utensílios domésticos.</p> <p><b>Público Alvo e Ciclo Vital:</b> Todas as faixas etárias.</p> <p><b>Data/Período da Execução:</b> Atendimentos realizados semanalmente.</p> <p><b>Materiais que foram utilizados:</b> Notebook, formulários impressos diversos; Impressora; Materiais de papelaria;</p> <p><b>Participação do Público Alvo:</b> Todas as faixas etárias.</p> <p><b>Responsável pela Execução:</b> Erika Isa Rodrigues – Terapeuta Ocupacional</p>
	<p><b>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”:</b></p> <p><b>Resultado do Monitoramento:</b></p> <p><b>A Meta foi alcançada?</b> Sim. Considerando o acompanhamento e monitoramento a um número maior de usuários e familiares/cuidadores, que retornaram as orientações, tendo os objetivos alcançados em todo o planejamento feito especificamente com cada usuário. Melhora na questão motora, iniciativa, na resolução de problemas, autonomia e independência nas atividades do dia-a-dia.</p> <p><b>Avanços:</b> Melhora comportamental; Avanços nas participações e interesses em realizar as atividades propostas e/ou adaptadas; Maior conhecimento e reconhecimento em relação as AIVDs e a conscientização da prática.</p> <p><b>Dificuldades:</b> Não seguir orientações passadas por parte de alguns usuários e/ou familiares/cuidadores para serem realizadas em casa, criando hábitos saudáveis para fazer parte da rotina, dando maior funcionalidade ao usuário. Falta de interesse por parte de alguns pais/cuidadores em relação ao desenvolvimento de seus filhos. Problemas emocionais de alguns usuários adultos que não aceitam os atendimentos de AIVDs.</p> <p><b>Proposta de Superação das Dificuldades:</b> Conscientização e participação por parte de alguns usuários e/ou dos familiares/cuidadores sobre a importância dos atendimentos e da prática, criando uma rotina que melhore o desenvolvimento e a funcionalidade do usuário, melhorando a qualidade de vida. Usuários adultos de questões emocionais, dar um tempo para trabalhar o luto e perceberem a importância da independência e da autonomia nas AIVDs.</p>
5	<p><b>Nome da Atividade:</b> LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA E TREINAMENTO EM TECNOLOGIA ASSISTIVA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO <b>ok</b></p> <p><b>a) Execução - “Descrição da Atividade”:</b> Neste mês, trabalhamos com os usuários mantendo nosso objetivo de desenvolver suas habilidades na</p>



	<p>Tecnologia da Informação por meio dos recursos da Tecnologia Assistiva mais condizente com sua situação visual.</p> <p><b>Data/Período da Execução:</b> Semanalmente, durante período de 12 meses.</p> <p><b>Materiais que foram utilizados:</b> Normalmente computadores, notebooks, tablets e smartphones, scanner com sintetizador de voz, CCTV, lupa eletrônica, vídeo ampliador eletrônico manual, MP3, ampliadores eletrônicos e outros recursos ópticos e não ópticos; equipamentos pessoais dos usuários (trazidos por eles); formulários impressos diversos, impressoras (tinta e Braille).</p> <p><b>Participação do Público Alvo:</b> Foi eficiente, pois, após uma retomada para o primeiro semestre, apresentaram bastante motivação para aprimorarem seus conhecimentos e/ou apresentar novas demandas surgidas em suas vidas (escolares, profissionais, da vida diária, dentre outras).</p> <p><b>Responsável pela Execução:</b> João Paulo B. Souza - Monitor de Informática (Tecnologia Assistiva)</p>
	<p><b>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”:</b></p> <p><b>Resultado do Monitoramento:</b></p> <p><b>A Meta foi alcançada? Justificar:</b> Sim. Foram atendidos 12 usuários. Também consideramos as pessoas alcançadas com divulgações compartilhadas por meio de nossas redes sociais.</p> <p><b>Avanços:</b> Seguimos nosso planejamento com atividades e fazendo uma avaliação constante; assim notamos que atendemos às demandas ao vermos na prática o uso que fazem dos recursos trabalhados no atendimento.</p> <p><b>Dificuldades:</b> Não evidenciamos problemas que impedissem um andamento significativo das atividades. Estamos sempre atentos para que todos estejam cientes de seu desenvolvimento e compromisso.</p> <p><b>Proposta de Superação das Dificuldades:</b> Temos vínculo com o Serviço Social da instituição e buscamos juntos alternativas para questões relacionadas a faltas e/ou outras questões da vida dos usuários.</p>
6	<p><b>Nome da Atividade: GRUPO PSICOSSOCIAL DE ADULTOS EM REABILITAÇÃO</b></p> <p><b>a) Execução - “Descrição da Atividade”:</b> O Grupo Psicossocial Adultos em Reabilitação tem como objetivo proporcionar aos integrantes espaço para troca de experiências ligadas ao tema da Deficiência Visual e suporte psicossocial no programa de reabilitação; incluir novos usuários ao grupo sempre que houver demanda. E neste ano em especial, o grupo está trabalhando no desenvolvimento de um projeto de Conscientização à Sociedade de temas específicos relacionados à Deficiência Visual voltados ao público infantil nas escolas, através de várias atividades relacionadas ao tema utilizando as ferramentas do psicodrama e do teatro espontâneo.</p> <p><b>Horário do grupo:</b> quinzenalmente às quartas-feiras das 10h às 11h30.</p> <p><b>Forma de Execução (como ocorreu):</b> No mês de fevereiro foram realizados 2 encontros:</p> <p>11.02.26- Retorno aos atendimentos do 1º semestre de 2026 com um dia chuvoso de uma semana chuvosa. Usuários presentes bastante animados contaram sobre suas férias, os passeios, o cuidado com a alimentação de usuária que está se sentindo ótima após as orientações de nutricionista e médica que está em acompanhamento. Relataram saudades dos encontros do grupo e das atividades em andamento (projeto). Profissional fez a leitura do relatório e os usuários foram lembrando tudo que fizeram e as intenções para este novo semestre. Profissional também explicou sobre as datas das suas férias que serão em março e o planejamento que a instituição está fazendo para que a profissional do Serviço Social conduza os encontros no período. Foram levantadas ideias de temas ligados à assistência social, mas os usuários verbalizaram outro interesse relacionado ao compartilhamento de suas histórias de vida. Foi um encontro leve e alegre. Os demais usuários faltaram em função da chuva.</p> <p>25.02.26- Realizada 2ª leitura do relatório para usuário ausente na primeira leitura. Os usuários animados com o início do semestre para a continuidade do projeto, mas ficaram frustrados pois no encontro vários usuários faltaram. Profissional após a leitura do relatório propôs assuntos ligados ao carnaval,</p>



	<p>o significado desta festa popular para cada um deles, a abertura para as brincadeiras etc. Este tema surgiu em razão de comentários de usuário do retorno da maioria no grupo após o carnaval. “Pular, dançar, se divertir, se renovar, lembranças da infância, lembrança o pai dançarino ... as falas e reflexões trouxeram um tema central: instrumentos musicais como possibilidades diversas de percepções sonoras, de se deixar levar pelo lúdico, pela sensibilidade. Profissional propôs a dinâmica: se eu fosse um instrumento, qual seria? Viola, linda, sedutora, com som forte, toca de tudo. Harpa, som complexo, lindo. Piano, som maravilhoso e independente, você regula e ele toca sozinho. Corneta, lugar de destaque na fanfarra. Foi um compartilhar delicioso e finalizamos com todos em pé deixando que o corpo produzisse sons, pois tudo em nós é musical, dentro e fora.</p> <p><b>Público Alvo e Ciclo Vital:</b> A partir de 18 anos.</p> <p><b>Data/Período da Execução:</b> Quinzenalmente, às quartas-feiras das 10h às 11h30, durante período de 12 meses.</p> <p><b>Materiais que foram utilizados:</b> Computador, formulários impressos, dinâmicas de grupo, exercícios corporais, músicas, aplicativo de música, caixinha de som, internet, celular, envio e recebimento de mensagens escritas e áudios. Também livros ou materiais para estudo da profissional, ligações telefônicas por vídeo ou mensagens via WhatsApp, envio e recebimento de mensagens escritas e por áudios e vídeos pelo WhatsApp. Objetos trazidos pelos usuários.</p> <p><b>Participação do Público Alvo:</b> A participação dos usuários ativa, alegre e contagiante</p> <p><b>Responsável pela Execução:</b> Fernanda Nascimento Parra – Psicóloga</p>
	<p><b>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”:</b></p> <p><b>Resultado do Monitoramento:</b></p> <p><b>A Meta foi alcançada? Sim Justificar:</b> a meta do mês de fevereiro foi realizada de forma a atender objetivos diferenciados e importantes para a instituição. Esses objetivos foram cumpridos com organização e cumprimentos dos requisitos da ISO 9000, assim como o acolhimento aos usuários.</p> <p><b>Avanços:</b> Sempre buscando oferecer trabalho com a máxima qualidade. As ações realizadas em fevereiro possibilitaram o acompanhamento dos usuários, dos familiares, o levantamento das demandas e o fortalecimento do vínculo usuário e instituição. Foram 2 encontros com usuários ainda ausentes, mas encontros profundos e com participação ativa.</p> <p><b>Dificuldades:</b> As faltas em função de chuvas e atestados médicos</p> <p><b>Proposta de Superação das Dificuldades:</b> Continuar o acompanhamento através de contatos telefônicos constantes, monitoramento através de mensagens, ligações ou áudios, investindo nos vínculos entre todos os usuários, fornecendo atividades adequadas aos objetivos, estimulando-os à criação e espontaneidade; fornecendo atividades, orientações sobre saúde e demais demandas de que necessitem.</p>
7	<p><b>Nome da Atividade: GRUPO PSICOSSOCIAL DE INSERÇÃO</b></p> <p><b>Execução - “Descrição da Atividade”:</b> Encontros para acolhimento e orientações diversas aos novos usuários e seus familiares, através de atividades diversificadas conduzidas pela psicóloga e outros profissionais da equipe multidisciplinar.</p> <p><b>Horário do grupo:</b> O Grupo de Inserção deverá acontecer conforme demanda, por isso não tem horário definido.</p> <p><b>Forma de Execução (como ocorreu):</b> No mês de fevereiro ocorreu a formação do Grupo 1 com 2 encontros.</p> <p>11.02.26- Foram 04 usuários e 01 familiar. Iniciamos o encontro com a apresentação da Psicóloga falando sobre o objetivo do encontro e do “Grupo de Inserção”. Em seguida, propôs a apresentação de todos incluindo a autodescrição. Conforme já esperado foram apresentações cheias de emoção, histórias tristes relacionadas à perda visual. Compartilharam a esperança de estar no CPC para início da reabilitação. Alguns usuários bastante fragilizados, um deles compartilhou sua tristeza de forma bastante emocionada confidencializando sérios conflitos familiares que está vivenciando. Também usuário compartilhando sobre a vida que habita em seu coração e as ações que vem praticando no dia a dia para se readaptar e aceitar as mudanças e limitações desde quando começou a perder a visão. Se solidarizou com os colegas mais fragilizados e ao mesmo tempo conseguiu transmitir um breve sopro de leveza para todos. Psicóloga reforçou a importância da confiança e o respeito pelas histórias dos colegas e propôs que</p>



todos se levantassem para brincar de VIVO ou MORTO como forma de experimentasse o mesmo tema que foi abordado nas apresentações (vida e morte) de forma completamente inusitada. Depois de aquecer o grupo com as comandas da brincadeira, introduziu novo jogo, Jogo de Palavras que fossem ditas com o coração, sem passar crivo do pensamento. Entre tantas palavras as finais foram: “*tô bem, aliviada, leve, aliviado, esperança, estou vivo, chão, melhor*”. Desta forma encerramos o encontro e passamos os recados para a próxima data.

24.02.26- Foram 08 participantes, 04 usuários e 04 familiares/acompanhantes. Todos os participantes foram recebidos pelos profissionais de Psicologia, SS, TO e OM na recepção. O encontro foi realizado em 4 etapas: -1ª etapa na recepção onde foi iniciado o trabalho com acolhimento das profissionais de Psicologia e Serviço Social. Psicóloga fez a introdução do objetivo do encontro, da importância da presença dos usuários e seus familiares/cuidadores e a apresentação dos demais profissionais.

O instrutor de Orientação e Mobilidade fez a audiodescrição do espaço desde a porta de entrada, elevador, guichê, campainhas, cadeiras, piso tátil, mesa de café e bebedouro. Após a audiodescrição do ambiente, convidou os usuários para seguirem dos seus lugares até bebedouro e café, orientando-os em relação ao piso tátil, deslocamento para água, café. A utilização da mesa de café e bebedouro contou também com a profissional de Terapia Ocupacional que foi orientando-os passo a passo. -2ª etapa orientações para o trajeto até os banheiros feminino e masculino com audiodescrição dos banheiros e, por último, o deslocamento para o piso superior onde aconteceu a continuidade do trabalho. -3ª etapa (5) com os acompanhantes vendados foram guiados até o andar superior onde foram realizadas as orientações de TO em como se servir de café, adoçando com açúcar ou adoçante. Usuários e familiares passaram pela experiência e depois em roda de conversa foi possível todos compartilharem todo o processo vivenciado, as expectativas, inseguranças, dificuldades, possibilidades. Os familiares emocionados valorizaram muito o processo que cada usuário passa no dia a dia pois sentiram na pele as dificuldades.

Também foram conduzidos para reflexões sobre abertura para novos aprendizados, paciência para com aqueles que não conhecem sobre a DV e no papel de cada um no repasse das orientações recebidas no CPC. Ao final o instrutor de OM propôs uma atividade aos familiares vendados buscar o som da música em diferentes direções propostas. Todos desejaram participar e deram depoimentos muito emocionados. Os usuários também verbalizaram a alegria de vivenciar seus familiares vendados. Algumas palavras foram evidenciadas durante o compartilhamento final: “*gratidão*” “*agradecimento*” “*aprendizado*” “*respeito*”. Dessa forma encerramos o encontro e finalizamos o trabalho deste grupo.

**Data/Período da Execução:** 2 encontros de 2 horas.

**Materiais que foram utilizados:** Formulário de Coleta de dados, formulários de Normas Internas e Normas Específicas, mensagens whatsapp, áudios, orientações. Sala, recepção, banheiros, bandeja de café, bebedouro

**Participação do Público Alvo:** Realizaremos em fevereiro o encontro do Grupo de Inserção de Novos Usuários e Familiares-Grupo 1. Nos dois encontros a participação dos usuários e dos familiares/cuidadores foi muito positiva, tanto para todos. Houve compartilhamentos, orientações, vivências e muita emoção.

**Responsável pela execução:** Rosimary Favarelli Toledo, Fernanda Nascimento Parra, Érika Isa Rodrigues e Paulo Henrique Parra.

**b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”:**

**Resultado do Monitoramento:**

**A Meta foi alcançada?** Sim **Justificar:** a meta do mês de fevereiro de realizar encontros do Grupo aconteceu com bastante sucesso. Esses objetivos foram cumpridos com organização e cumprimentos dos requisitos da ISO 9000, assim como o acolhimento aos usuários.

**Avanços:** que um número grande de usuários comparecesse. Que familiar ou acompanhante estivesse presente.

**Dificuldades:** os usuários presentes nos 1º e 2º encontros não foram os mesmos por motivos diversos, principalmente com questões médicas.

**Proposta de Superação das Dificuldades:** Para os próximos grupos de Inserção continuar na conscientização dos usuários da importância de priorizar esses atendimentos, embora isso já seja feito com certa constância por parte dos profissionais. De qualquer forma, também foi muito positivo o



acolhimento oferecido a cada um deles com a compreensão do processo de luto em que se encontram assim como das ausências em função de consultas médicas e/ou tratamentos.

**Nome da Atividade: GRUPO PSICOSSOCIAL DE ADULTOS – CIDADANIA**

**a) Execução - “Descrição da Atividade”:** Atendimentos em grupo de usuários adultos, onde são trabalhados temas diversos, programados previamente ou emergentes momentaneamente, conforme demanda de usuários, familiares/cuidadores ou da instituição alinhados ao Plano de Desenvolvimento do Grupo. Tem como objetivos: trabalhar autoestima, segurança, desenvolvimento da comunicação e autoestima, segurança e desenvolvimento da comunicação que envolvem a sociedade (preconceito/orientações e exclusão/inclusão), através, principalmente, da atividade “Dia do Desafio”, que tem como intenção orientar a população sobre a deficiência visual, tanto com foco na prevenção da perda da visão e na conscientização da importância e necessidade da inclusão das pessoas que não enxergam nos âmbitos social, profissional, educacional, contribuindo para o combate a ideias e comportamentos preconceituosos da população.

**Horário do grupo:** Semanalmente às segundas-feiras das 10h às 11h30

**Forma de Execução (como ocorreu):** No mês de fevereiro ocorreram 03 encontros:

8 02.02.26- Início do ano de 2026. Apenas metade do grupo presente. Os usuários chegaram felizes com o retorno dos encontros, compartilharam sobre a boa saúde. Usuária E contou do tratamento de alergia do B justificando sua ausência. Profissional fez leitura do relatório e com ela surgiram muitos comentários dos trabalhos realizados ano passado do Dia do Desafio e os desejos da continuidade. Falaram das possíveis possibilidades, porém iremos aguardar todos os demais usuários retornarem das férias. Profissional aproveitou para refletir com eles sobre a importância e amplitude de uma ação do Dia do Desafio. Com o desenvolvimento e amadurecimento do trabalho e deles a ação deixou de ser apenas para levar informações a respeito da DV e passou a ser uma possibilidade de levar reflexões sobre dificuldades transformadas em possibilidades, esperança, perseverança para públicos de diferentes idades e condições.

09.02.26- Iniciamos o encontro com o tema “Mudança”, a partir da fala do usuário O sobre “seu lugar” no sofá, que há anos ocupa o mesmo. Profissional pesquisou com eles sobre este tema e foi desenvolvendo tema sobre a importância de fazermos coisas diferentes ou as mesmas coisas de formas diferentes para estimular o cérebro e conseqüentemente a memória, o raciocínio, caso contrário a mente vai ficando preguiçosa, raciocínio lento, memória esquecida... Após as orientações e reflexões Psicóloga propôs ao grupo que trocassem de lugares. O usuário O foi o que mais resistiu, mas concordou e desta forma demos seqüência ao tema do encontro que estava planejado de levantamento de assuntos para o período em que a profissional estará de férias e a Assistente Social irá conduzir o grupo: LOAS- chamamento para as perícias; INSS perícia médica e avaliação social; Leis atuais da Assistência Social; Benefícios sociais e os critérios para conseguir vale gás e outros; Podem ter no mesmo domicílio pessoas com: Loas e Loas, Loas e aposentadoria; Qual a renda máxima por pessoas morando no mesmo domicílio? Além da renda, como e para quem apresentar os gastos que a mensais que a pessoa que recebe benefício tem? Qual a relação feita da renda da pessoa que recebe o benefício com os valores gastos em cartão de crédito, pix e/ou empréstimo? Quem recebe o Loas pode pagar o INSS? O que é INSS facultativo? É verdade que existe um INSS que é + “barato”, a pessoa apresenta um atestado de pobreza? Como funciona?

Ao final do encontro foi proposto ao grupo fazer um “mini Dia do Desafio” para a nos assistente social Letícia, já que ela conduzirá o grupo na ausência da Psicóloga, encerramos o encontro com os usuários de forma bastante motivada com as tarefas.

16.02.26- Não houve atendimento em função da emenda de carnaval.

23.02.26- Com todos os usuários do grupo presentes, foi lido novamente o relatório de 2025, feito acolhimento dos usuários que estavam retornando, compartilhamento dos encontros de fevereiro e da agenda para o mês de março em que a profissional estará de férias. Neste período a Assistente social conduzirá o grupo. Terão também os profissionais do Cadastro Único de Americana para um bate papo com informações sobre temas da assistência como benefícios, aposentadoria etc.; temas estes sugeridos pelos próprios usuários. No dia 16 de março os usuários conduzirão o encontro



	<p>para a profissional do Serviço Social com um “Mini Dia do Desafio” onde farão as orientações e a convidarão para ser vendada e passar pela experiência de ser guiada por eles. Todos os usuários compartilharam a alegria dessa agenda, principalmente pelo dia 16. Investimentos tempo necessário neste encontro para a organização do dia 16, onde poderão exercer o papel de organizadores do encontro.</p> <p><b>Data/Período da Execução:</b> Semanalmente, às segundas-feiras das 10h às 11h30, durante período de 12 meses</p> <p><b>Materiais que foram utilizados:</b> Computador, formulários impressos, impressora, celular, aplicativo WhatsApp para envio e recebimento de mensagens escritas e por áudios, cadeiras, espaço amplo, som, caixa de som.</p> <p><b>Participação do Público Alvo:</b> Grande participação de todos os usuários deste grupo, com ricas contribuições e alta motivação.</p> <p><b>Responsável pela execução:</b> Fernanda Nascimento Parra – Psicóloga</p>
	<p><b>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”:</b></p> <p><b>Resultado do Monitoramento:</b></p> <p><b>A Meta foi alcançada? Sim Justificar:</b> a meta do mês de fevereiro foi realizada de forma a atender objetivos diferenciados e importantes para a instituição. Esses objetivos foram cumpridos com organização e cumprimentos dos requisitos da ISO 9000, assim como o acolhimento aos usuários. Também muito avanço nas reflexões e posicionamento dos usuários frente às mudanças.</p> <p><b>Avanços:</b> Sempre buscando oferecer trabalho com a máxima qualidade. As ações realizadas em fevereiro possibilitaram o acompanhamento dos usuários, dos familiares, o levantamento das demandas e o fortalecimento do vínculo usuário e instituição. A participação dos usuários na construção de atividades durante o período das férias da profissional em que outra profissional conduzirá o grupo foi de proatividade.</p> <p><b>Dificuldades:</b> Demandas pessoais dos usuários, principalmente as que envolvem a saúde, em muitos momentos causa o não comparecimento em encontros ou atividades propostas.</p> <p><b>Proposta de Superação das Dificuldades:</b> Continuar o acompanhamento através de escuta, de acolhimento, contatos telefônicos constantes, monitoramento através de mensagens, ligações ou áudios, investindo nos vínculos entre todos os usuários, fornecendo atividades adequadas aos objetivos, estimulando-os à criação e espontaneidade; fornecendo atividades, orientações sobre saúde e demais demandas de que necessitem. Também em parceria com serviço social para que possíveis providências possam ser facilitadas pela instituição através de encaminhamentos para a rede socioassistencial.</p>
9	<p><b>Nome da Atividade: GRUPO PSICOSSOCIAL DE IDOSOS E FAMILIARES/CUIDADORES</b></p> <p><b>a)Execução - “Descrição da Atividade”:</b> Encontros dos usuários e seus familiares /cuidadores com os objetivos: Oferecer espaço de convivência para usuários (a partir de 60 anos) e familiares/cuidadores; Resgatar histórias de vida; Valorizar as habilidades, os conhecimentos, de acordo com as potencialidades individuais nos contextos interno e externo à instituição, estimulando as habilidades cognitivas, motoras e sensoriais; Construir junto com usuários cronograma de atividades; Responsabilizar e oferecer referências às famílias para melhor convivência com o usuário em seu meio.</p> <p><b>Horário do grupo:</b> Mensalmente às quartas-feiras das 10h às 11h30.</p> <p><b>Forma de Execução (como ocorreu):</b> No mês de fevereiro foi realizado 01 encontro deste grupo conforme o planejamento:</p> <p>04.02.26- Apenas 2 usuários presente, mas em função da semana bastante chuvosa já era esperado que isso acontecesse, pois os usuários geralmente relatam maior dificuldade para locomoção em dias chuvosos. O reencontro dos dois usuários no grupo foi bastante divertido com as histórias dos netos de ambos. Usuário com netos mais velhos e bisneto e usuária com netos bem mais jovens e ainda precisando dos cuidados dela. A troca de experiência entre os usuários foi recheada de risadas e algumas reclamações também, principalmente em relação aos netos mais velhos que vão se afastando. Usuário compartilhou suas histórias de forma bem tranquila e finalizou com a seguinte fala: “ <i>Quando não dá para resolver uma situação por que esquentar a cabeça?</i>” (Esse mesmo usuário também trouxe algumas necessidades em relação ao uso do seu celular, necessidade esta que será encaminhada ao professor de informática. Profissionais também fizeram a leitura do relatório de 2º semestre de 2025.</p>



	<p><b>Público Alvo e Ciclo Vital:</b> a partir de 60 anos.</p> <p><b>Data/Período da Execução:</b> Mensal, às 4as feiras das 10h às 11h30</p> <p><b>Materiais que foram utilizados:</b> Computador, formulários impressos, impressora, celular, aplicativo whatsapp para envio e recebimento de mensagens escritas e por áudios. Histórias pessoais. Carro particular para visita domiciliar e outras atividades.</p> <p><b>Participação do Público Alvo:</b> Muito ativa, interessada. Todos com muita abertura para as trocas e descobertas. Usuários parecem se renovar a cada encontro.</p> <p><b>Responsável pela execução:</b> Fernanda Nascimento Parra - Psicóloga Érika Isa Rodrigues – Terapeuta Ocupacional</p>
	<p><b>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”:</b></p> <p><b>Resultado do Monitoramento:</b></p> <p><b>A Meta foi alcançada?</b> Sim <b>Justificar:</b> a meta do mês de fevereiro foi realizada de forma a atender objetivos diferenciados e importantes para a instituição. Esses objetivos foram cumpridos com organização e cumprimentos dos requisitos da ISO 9000, assim como o acolhimento aos usuários.</p> <p><b>Avanços:</b> Sempre buscando oferecer trabalho com a máxima qualidade. As ações realizadas em fevereiro possibilitaram o acompanhamento dos usuários, dos familiares, o levantamento das demandas e o fortalecimento do vínculo usuário e instituição. A oportunidade deste encontro para que os usuários possam compartilhar passagens de suas vidas é de extrema valia na vida de cada um. Também o compartilhamento de suas vidas atuais e sempre trazendo novidades dos seus vínculos, sejam eles familiares, sociais, afetivos.</p> <p><b>Dificuldades:</b> Alguns dos usuários não possuem autonomia e isso requer mais atenção dos profissionais e dos familiares.</p> <p><b>Proposta de Superação das Dificuldades:</b> É um grupo que exige atenção maior no quesito comunicação, pois alguns deles ainda não tem autonomia na comunicação e ficam na dependência de seus familiares para receberem informações das atividades, fator este que exige mais compreensão e dedicação da equipe técnica para garantir o comparecimento de todos. Continuar o acompanhamento através de contatos telefônicos constantes, monitoramento através de mensagens, ligações ou áudios, investindo nos vínculos entre todos os usuários e seus familiares, fornecendo atividades adequadas aos objetivos, estimulando-os à criação e espontaneidade; fornecendo atividades, orientações sobre saúde e demais demandas de que necessitem.</p>
10	<p><b>Nome da Atividade: GRUPO PSICOSSOCIAL DE FAMILIARES/CUIDADORES - PROGRAMAS: INTERVENÇÃO PRECOCE E EDUCAÇÃO</b></p> <p><b>a) Execução - “Descrição da Atividade”:</b> Proporcionar um espaço contínuo de escuta qualificada, acolhimento e suporte emocional aos familiares e cuidadores dos usuários, mediado pela psicóloga, favorecendo a reflexão, o fortalecimento emocional e o desenvolvimento de estratégias de cuidado mais conscientes e sensíveis às necessidades específicas da pessoa com deficiência visual. Promover orientações que ampliem a compreensão sobre a deficiência visual, seus impactos no desenvolvimento global e no cotidiano familiar, possibilitando a identificação de práticas e estímulos adequados que potencializem, de forma realista e respeitosa, as capacidades dos usuários, fortalecendo a convivência saudável e os vínculos afetivos. Desenvolver atendimentos que favoreçam o reconhecimento dos direitos e deveres dos familiares e cuidadores, bem como a análise das vivências emocionais relacionadas ao sofrimento psíquico, às sobrecargas do cuidado e às experiências do dia a dia, incentivando posturas mais assertivas, empáticas e equilibradas nas relações familiares. Estimular o autocuidado, a autorreflexão e o olhar gentil para si, possibilitando que os participantes reconheçam seus próprios limites, necessidades e potencialidades, promovendo o fortalecimento emocional e a construção de recursos internos que se reflitam positivamente na qualidade do cuidado oferecido aos usuários.</p> <p><b>Forma de Execução (como ocorreu):</b> Durante o mês de fevereiro, as atividades dos grupos psicossociais de famílias não foram realizadas, devido ao encontro único com todos os usuários e familiares denominado como Reunião de Acolhimento, a psicóloga realizou visitas domiciliares como também visitas escolares e acolhimento de forma individual de forma presencial e online.</p> <p><b>Horário do grupo:</b> Café com Afeto não foi realizado de forma quinzenal ou mensal terça-feira das 8h às 9h ou quinta das 14h às 15h, porém foi</p>



	<p>realizado os encontros familiares juntamente com as crianças e adolescentes denominado Reunião de Acolhimento, as famílias estão sendo atendidas de forma individual, com acolhimento e orientações pertinentes as crianças e adolescentes.</p> <p><b>Público-alvo e Ciclo Vital:</b> Familiares dos usuários crianças e adolescentes com a realização de grupos mensais e atendimentos individuais quinzenalmente ou conforme demanda.</p> <p><b>Data/Período da Execução:</b> Semanalmente/Quinzenalmente/ Mensal em forma de dupla, grupo ou individual durante período de 12 meses.</p> <p><b>Materiais que foram utilizados:</b> Computador, formulários via Word, livros ou materiais para estudo ou leitura escolhidos em conjunto profissionais-familiares/cuidadores, ligações telefônicas por vídeo ou mensagens via WhatsApp, envio e recebimento de mensagens escritas e por áudios e vídeos pelo WhatsApp, como também indicação de leituras como forma de Biblioterapia, atendimentos presenciais ou virtuais de forma individual.</p> <p><b>Participação do Público-alvo:</b> Em acompanhamento individual os atendidos se mostraram participativos e interessados, em suas particularidades.</p> <p><b>Responsável pela Execução:</b> Rubia Fuganholi - Psicóloga.</p>
	<p><b>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”:</b></p> <p><b>Resultado do Monitoramento:</b></p> <p><b>A Meta foi alcançada?</b> Sim, a meta foi alcançada, mesmo que de forma diferenciada. <b>Justificar:</b> As famílias de forma geral foram atendidas individualmente, e todas deram feedback positivo de forma verbal, e verbalizaram que estão muito satisfeitas com os atendimentos na psicologia.</p> <p><b>Avanços:</b> Todos foram atendidos, de forma individual para leitura de relatório e foi registrado no FOR 109 de cada usuário.</p> <p><b>Dificuldades:</b> Constatou-se a presença de um fator limitador à participação das famílias nos grupos, uma vez que muitas mães não conseguem comparecer devido à ausência de rede de apoio para o cuidado com os filhos durante os encontros. Em decorrência dessa realidade, os grupos deixaram de ser realizados em sua forma tradicional, sendo substituídos por atendimentos individuais, organizados tanto pela equipe de Psicologia quanto em parceria com outros profissionais da rede. Esse formato alternativo vem sendo adotado há mais de um ano, e já é possível observar evolução significativa nos casos acompanhados.</p> <p><b>Proposta de Superação das Dificuldades:</b> Considerando a limitação apresentada pelas famílias, sugere-se a manutenção do formato já consolidado de atendimentos individuais e interdisciplinares, dado que este tem demonstrado evolução positiva nos casos. Entretanto, visando ampliar o alcance das ações e favorecer maior participação das mães, propõe-se: Flexibilização dos horários dos grupos, avaliando possibilidades no contraturno escolar ou em períodos alternativos que se ajustem à rotina das famílias. Oferecimento de espaço de acolhimento para os filhos durante os encontros, em parceria com educadores ou monitores, garantindo às mães tranquilidade para participar das atividades. Utilização de atendimentos híbridos (presenciais e/ou online), quando viável, possibilitando maior adesão das famílias que enfrentam barreiras de deslocamento ou organização doméstica. Ações em rede, articulando com escolas, serviços de saúde e assistência social, para minimizar conflitos de agenda e fortalecer a corresponsabilidade no acompanhamento dos casos. No mês seguinte já foi realizado planejamento para que os grupos voltem a acontecer, para maior interação e sociabilização das famílias, mesmo que o quórum seja baixo.</p>
11	<p><b>Nome da Atividade: GRUPO PSICOSSOCIAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES</b></p> <p><b>a) Execução - “Descrição da Atividade”:</b> <b>No grupo de crianças</b> promover o desenvolvimento socioemocional das crianças, fortalecendo habilidades sociais, emocionais e de convivência, favorecendo a autonomia, a expressão de sentimentos e a construção de relações interpessoais saudáveis, respeitando suas singularidades e necessidades específicas, incluindo a deficiência visual. <b>No grupo de adolescentes</b> consolidar um espaço psicossocial de acolhimento, escuta e troca, que favoreça o aprofundamento do autoconhecimento, o fortalecimento da identidade e o desenvolvimento da autonomia emocional e social dos adolescentes com deficiência visual, possibilitando a construção de projetos de vida mais conscientes, relações interpessoais mais saudáveis e maior participação social. Promover vivências que estimulem a responsabilização progressiva sobre si, o reconhecimento de potencialidades e limites, o enfrentamento de desafios cotidianos e a elaboração emocional das experiências vividas, favorecendo a</p>



construção de posicionamentos mais assertivos diante das demandas pessoais, familiares, escolares e sociais. Estimular a reflexão crítica sobre o lugar social da pessoa com deficiência, fortalecendo a compreensão de direitos, deveres, acessibilidade, inclusão e pertencimento, bem como o desenvolvimento de estratégias para lidar com preconceitos, frustrações e barreiras atitudinais, ampliando a autonomia e a autoestima.

**Forma de Execução (como ocorreu): No grupo de crianças:** 03/02/2026: Reunião de acolhimento. 10/02/2026: Atividade de retorno das férias com jogos e parque. 17/02/2026: Feriado. 24/02/2026: Somente duas usuárias compareceram ao grupo, falamos sobre a importância de nos colocarmos no lugar do outro como também a importância de entender o que sentimos e pensamos, trabalhamos a frustração de forma lúdica com jogo de dominó das formas, onde as crianças conseguiram colocar suas frustrações e dificuldades, foi um momento muito rico de aprendizagem e de investigação dos sentimentos e conhecimentos gerais.

**No grupo de adolescentes:** 05/02/2026: Linha do Tempo das Férias o objetivo é acessar vivências e emoções de forma organizada. Foi solicitado para pensarem em 3 momentos das férias deles, 1º Momentos bons, 2º Momentos neutros, 3º Momentos difíceis, utilizaram palavras para contar como foi esses momentos das férias, e que não queriam que acabasse. Foram questionados de qual momento foi mais marcante? B disse que foi ir para SP em um parque com a prima, E disse que foi descolorir o cabelo e W ficar jogar até de madrugada sem a mãe saber. Segunda pergunta realizada foi do que aprenderam sobre eles mesmos, e B disse que era para ser mais calma, E que ele precisava ter mais paciência, W. relatou que ele teve certeza de que não gosta de muitas pessoas reunidas em um mesmo ambiente, e que isso o incomodava muito ele. A terceira pergunta foi o que te deixou mais forte? B relatou que foi aprender a desapegar das pessoas, E resolver conflitos com a mãe e W disse que entender mais sobre ele e suas preferências. Após as perguntas foi sugerido para que pegassem 3 “emojis” que representa o que eles estavam sentindo no momento. B escolheu sono na volta as aulas, estudioso que é o que representava ela naquele momento, e o que representava ela era preguiça de recomeçar. E colocou sono, alegria, estudioso, chorando de tristeza. W sono, paz, chorando. Estavam todos cansados e com sono, por ter voltado a aula e não estarem mais habituados a rotina, por isso tudo que era relacionado com a volta as aulas era ruim e cansativo segundo suas respostas. Na atividade de pausar, acelerar ou silenciar alguém ou uma atividade um dos adolescentes relatou fato marcante que gostaria de silenciar a mãe que brigava muito com ele e só pensava coisas ruins. 12/02/2026: Tema do grupo: “O que me ajuda x o que me atrapalha” Objetivo: consciência de estratégias funcionais e disfuncionais. O que me ajuda? e O que me atrapalha?

- Sono
- Celular
- Pessoas
- Pensamentos
- Atitudes

O que você toparia tentar mudar primeiro? De 0 a 10 Termômetro Emocional qual nota vc daria? Como se sentiu nas férias? Como se sente agora? Como gostaria de se sentir na escola? O que faz a emoção subir? O que ajuda a baixar 1 ponto? Missões do Novo Ano, metas sem pressão (adesão alta). Crie “missões” em vez de metas:

- Missão fácil
- Missão média
- Missão pessoal

Exemplos:



- Dormir melhor
- Entregar mais tarefas
- Ficar menos no celular à noite
- Pedir ajuda quando precisar

O que você espera do futuro? “Eu do Futuro” Se você pudesse mandar uma mensagem para você daqui a 6 meses, o que diria?” Essas técnicas reduzem resistência e aumenta vínculo. Resumo psicológico do encontro: Durante o encontro, os adolescentes demonstraram boa adesão à proposta do grupo, participando ativamente das reflexões sobre o tema “O que me ajuda x O que me atrapalha”, o que favoreceu o aumento da consciência sobre estratégias funcionais e disfuncionais no cotidiano, especialmente no contexto escolar e familiar. Ao explorarem os eixos sono, uso do celular, pessoas, pensamentos e atitudes, os participantes conseguiram identificar fatores que contribuem para o bem-estar emocional, bem como aspectos que dificultam a organização, a regulação emocional e o desempenho acadêmico. Observou-se que o uso excessivo do celular, principalmente no período noturno, e pensamentos autocríticos ou desmotivadores foram frequentemente apontados como elementos que “atrapalham”, enquanto o apoio de pessoas de confiança, uma rotina de sono mais estruturada e atitudes de pedir ajuda apareceram como fatores protetivos. O Termômetro Emocional (0 a 10) possibilitou que os adolescentes nomeassem e quantificassem seus estados emocionais, promovendo maior consciência afetiva. Ao compararem como se sentiram durante as férias, como se sentem atualmente e como gostariam de se sentir na escola, foi possível identificar oscilações emocionais relacionadas às exigências escolares, retorno à rotina e expectativas de desempenho. Muitos relataram emoções mais elevadas de estresse e cansaço no momento atual, mas expressaram desejo de maior tranquilidade, motivação e confiança no ambiente escolar. As perguntas sobre o que faz a emoção subir e o que ajuda a baixar ao menos um ponto favoreceram a percepção de pequenas estratégias regulatórias possíveis, como pausas, organização do tempo, conversar com alguém de confiança e melhorar hábitos de sono, reforçando a noção de que mudanças graduais são mais acessíveis e eficazes. A proposta das “Missões do Novo Ano”, em substituição a metas rígidas, mostrou-se altamente acolhida, reduzindo resistência e aumentando o engajamento. Os adolescentes conseguiram formular missões fáceis, médias e pessoais, demonstrando senso de autonomia, realismo e responsabilização progressiva, sem vivenciar pressão excessiva por resultados imediatos. A atividade “Eu do Futuro”, com a escrita de uma mensagem para si mesmos daqui a seis meses, despertou reflexões sobre expectativas, desejos e esperança. Observou-se um movimento de maior conexão com projetos futuros, ainda que permeado por inseguranças típicas da fase do desenvolvimento. A maioria das mensagens trouxe conteúdos de encorajamento, perseverança e desejo de melhoria emocional e escolar. De modo geral, o grupo proporcionou um espaço seguro de escuta, identificação e troca, fortalecendo o vínculo grupal, reduzindo resistências e favorecendo o desenvolvimento da autorreflexão, da consciência emocional e da percepção de estratégias de autocuidado possíveis no cotidiano dos adolescentes. 19/02/2026: foi realizada uma atividade com foco no autoconhecimento e na construção de vínculos entre os participantes, a partir de perguntas norteadoras sobre si mesmos e sobre os colegas. Foram abordadas questões como preferências pessoais (esportes), projetos de vida (profissão desejada), sonhos, qualidades, defeitos e perspectivas para o futuro (daqui a um ano). Durante o encontro, os adolescentes também trouxeram espontaneamente reflexões sobre o falecimento recente de duas adolescentes de 15 anos, discutindo suas percepções acerca da morte. Além disso, emergiram relatos sobre situações do cotidiano familiar, especialmente relacionadas à frustração diante de limites impostos pelos responsáveis, destacando a tendência de pré-julgamentos em relação às decisões parentais. 26/02/2026: o grupo direcionou a discussão para as dificuldades enfrentadas no contexto escolar, especialmente relacionadas à



	<p>deficiência visual. Os adolescentes relataram desafios como a ausência ou insuficiência de apoio pedagógico, incluindo a falta de <b>ledor</b>, professor de apoio educacional especializado (PAEE) ou auxiliar de sala. Também foram discutidos os impactos emocionais decorrentes da invisibilidade de suas dificuldades, uma vez que muitos não apresentam sinais aparentes de deficiência, o que gera questionamentos, julgamentos e, conseqüentemente, sofrimento psíquico. O espaço grupal possibilitou a escuta, validação das experiências e troca entre os participantes, promovendo acolhimento e identificação entre pares.</p> <p><b>Horário do grupo:</b> Grupo de crianças acontece semanalmente de terça das 8h30 às 9h30. Grupo de adolescentes acontece semanalmente às quintas-feiras das 14h00 às 15h00.</p> <p><b>Público-alvo e Ciclo Vital:</b> bebês 0 meses a 3 anos, crianças de 04 a 10 anos e adolescentes de 11 a 17 anos.</p> <p><b>Data/Período da Execução:</b> Semanalmente em forma de grupo durante período de 12 meses.</p> <p><b>Materiais que foram utilizados:</b> Computador, formulários via Word, livros ou materiais para estudo ou leitura escolhidos em conjunto profissionais-familiares/cuidadores, ligações telefônicas por vídeo ou mensagens via WhatsApp, envio e recebimento de mensagens escritas e por áudios e vídeos pelo WhatsApp, como também indicação de leituras como forma de Biblioterapia, atendimentos presenciais ou virtuais e visitantes de várias áreas para contribuição ao conhecimento.</p> <p><b>Participação do Público Alvo:</b> Muito ativa, interessados, todos com muita abertura para as trocas e descobertas.</p> <p><b>Responsável pela Execução:</b> Rubia Fuganholi - Psicóloga.</p>
	<p><b>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”:</b></p> <p><b>Resultado do Monitoramento:</b></p> <p><b>A Meta foi alcançada? Sim Justificar:</b> Pois utilizamos o espaço/tempo para melhor receber os usuários com suas demandas.</p> <p><b>Avanços:</b> Todos responderam a procura da psicóloga e quando necessitavam procuraram o serviço de psicologia para que fossem acolhidos ou para tirarem suas dúvidas e serem encaminhados para outros profissionais da área da saúde mental, e orientados em suas angústias e dúvidas.</p> <p><b>Dificuldades:</b> No mês de Fevereiro os usuários foram atendidos e não observamos maiores dificuldades.</p> <p><b>Proposta de Superação das Dificuldades:</b> Quando necessário, em conjunto com o Serviço Social, a Coordenação e outros profissionais, entramos em contato com os participantes e oferecemos orientações, dentro das possibilidades, a fim de auxiliar com informações relevantes.</p>
12	<p><b>Nome da Atividade: GRUPO DE ACESSIBILIDADE EM TOUCH SCREAM</b></p> <p><b>a) Execução - “Descrição da Atividade”:</b></p> <p><b>Forma de Execução (como ocorreu):</b> Com o principal objetivo de manter um ambiente propício à aprendizagem de novos recursos e à troca de experiência entre os participantes, promovemos os encontros ouvindo as demandas e vivências dos membros e praticamos atividades que aprimorem suas habilidades no uso dos celulares.</p> <p><b>Horário do grupo:</b> Semanalmente às sextas-feiras das 10h às 11h30</p> <p><b>Público Alvo e Ciclo Vital:</b> Usuários a partir de 18 anos.</p> <p><b>Data/Período da Execução:</b> Semanalmente, às sextas-feiras das 10h às 11h – carga horária de 1 hora.</p> <p><b>Materiais que foram utilizados:</b> Smartphones dos próprios usuários com sistema Android e recursos de acessibilidade como Talkback; aplicativos como Be My Eyes, Cash Reader, Taptapsee, Lookout, Seeing AI, Lazarillo (GPS acessível), Voxia, redes sociais, configurações do Android, dentre outros; fones também trazidos pelos integrantes.</p> <p><b>Participação do Público Alvo:</b> Mantém-se muito significativa, pois trazem suas demandas e acatam as ideias compartilhadas no momento dos encontros.</p>



	<p><b>Responsável pela Execução:</b> João Paulo B. Souza - Monitor de Informática (Tecnologia Assistiva)</p> <p><b>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”:</b> <b>Resultado do Monitoramento:</b> <b>A Meta foi alcançada? Justificar:</b> Sim. Foram atendidos 06 usuários de Americana em 4 encontros. <b>Avanços:</b> Os usuários evoluem de acordo com suas habilidades e contextos de vida. Trabalhamos para que todos possam usufruir da melhor forma os momentos proporcionados. <b>Dificuldades:</b> Não tivemos dificuldades relevantes a ponto de prejudicar o andamento das atividades. <b>Proposta de Superação das Dificuldades:</b> Quando necessário, junto ao Serviço Social, entramos em contato com participantes que faltam por algum motivo e oferecemos ajuda no que for possível, motivando-os a retornarem ou prestando alguma informação relevante que melhorem o uso dos seus celulares.</p>
13	<p><b>Nome da Atividade: SUPORTE AOS EQUIPAMENTOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL</b></p> <p><b>a) Execução - “Descrição da Atividade”:</b> <b>Forma de Execução:</b> Reunião na SASDH, junto com a Coordenadora do CPC, Silmara e a Assistente Social Rosimary, com a Secretária Juliani e a Diretora da Secretaria Beatriz. Durante o mês de fevereiro de 2026 foram realizadas diversas atividades no âmbito do Serviço Social, envolvendo atendimentos, orientações, articulações com a rede de serviços e organização de demandas administrativas. Também ocorreram contatos e elaboração de ofício, para solicitar o transporte que é oferecido aos usuários e familiares dos municípios de S.B.D’Oeste e Nova Odessa. No período, estima-se que aproximadamente 128 pessoas foram atendidas por meio de mensagens via WhatsApp, telefonemas e também de forma presencial. No período, houve atendimento a 5 novos casos, bem como a realização da Ficha do Serviço Social de 3 novos usuários, sendo 2 adultos, 1 encaminhado pelo Instituto São José de Americana e 02 adultos por demanda espontânea, dos municípios de Americana de Santa Bárbara D’Oeste. No que se refere à articulação com a rede intersetorial, foram realizados contatos com equipamentos da assistência social NAS San Marino e CRAS V relacionados a 2 usuários de Santa Bárbara D’Oeste e para o Centro Dia, 2 usuários de Americana, com o objetivo de troca de informações e acompanhamento de casos em comum. Também foi realizado 1 encaminhamento à rede socioassistencial de Santa Bárbara D’Oeste, referente a um caso já acompanhado em meses anteriores. Além disso, ocorreram 7 reuniões com a equipe técnica para discussão de casos, planejamento das atividades e organização dos grupos psicossociais, bem como 1 reunião com a APAE - Centro Dia, 1 reunião com equipe da APAE de Americana – área de Educação, no contexto de articulação de rede, para alinhamento de informações, orientações e encaminhamentos. Também realizado articulação com profissionais do Cadastro Único de Americana, para palestra no CPC voltada aos grupos psicossociais. Por fim, houve participação em 2 capacitações realizadas nos municípios de Americana referente ao PAPI e Santa Bárbara d’Oeste referente ao PAEFI, promovidas pela rede socioassistencial, contribuindo para o aprimoramento profissional e o alinhamento das práticas desenvolvidas no serviço. No âmbito de apoio emergencial, foi realizada a entrega de 1 cesta de alimentos - Natal a uma família residente no município de Americana, destacando-se que a doação ocorreu de forma pontual, considerando a situação apresentada no momento do atendimento.</p> <p><b>Público Alvo e Ciclo Vital:</b> Todas as faixas etárias. <b>Data/Período da Execução:</b> Diariamente, conforme demanda, durante período de 12 meses. <b>Materiais que foram utilizados:</b> Formulários impressos diversos, computador, máquina de Xerox, telefone, veículo. <b>Participação do Público Alvo:</b> Conforme a demanda, usuários, familiares e cuidadores foram orientados e encaminhados aos CRAS para referenciamento e acesso a benefícios e serviços socioassistenciais. <b>Responsável pela Execução:</b> Rosimary Favarelli Toledo e Leticia Bertie da Silva Lopes – Assistentes Sociais.</p>



	<p><b>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”:</b> <b>Resultado do Monitoramento:</b> <b>A Meta foi alcançada?</b> Sim <b>Justificar:</b> Nesse mês novamente a meta do público alvo foi ultrapassada, ficando em 68 usuários. <b>Avanços:</b> Contínuo apoio aos serviços socioassistenciais, troca de informações e discussão de casos, que ocorrem de acordo com a demanda, fortalecendo assim, o trabalho da rede socioassistencial. Constante divulgação do trabalho realizado pela instituição, que tem como objetivo o acesso do usuário ao serviço. Concluímos que as ações realizadas no período possibilitaram o acompanhamento dos usuários, o levantamento das demandas e o fortalecimento da articulação com a rede de atendimento. <b>Dificuldades:</b> Encaminhamentos para consultas com a oftalmologista parceira da instituição ou visita/avaliação nas escolas, para verificação de elegibilidade e encaminhamento, isso ocorre porque alguns encaminhamentos realizados pela rede, ainda não são necessariamente nosso público. <b>Proposta de Superação das Dificuldades:</b> De acordo com a demanda, ocorrem as trocas de informações/discussão de casos, com a rede socioassistencial, escolas, ou onde o usuário está inserido.</p>
14	<p><b>Nome da Atividade: Pedagogia</b></p> <p><b>a-) Execução - Descrição da Atividade:</b></p> <p>- <b>Atendimento Individual – Crianças, adolescentes e adultos:</b> realização de atendimentos individuais voltados ao ensino do Braille para usuários com cegueira e à estimulação visual para usuários com baixa visão. Inclui a adequação de materiais acessíveis, bem como o planejamento de atividades de acordo com as necessidades, potencialidades e o desenvolvimento das habilidades e da eficiência visual de cada usuário. Também contempla o treinamento e a utilização de recursos ópticos e não ópticos. Realização da Avaliação da Visão Funcional com crianças, adolescentes e adultos e Avaliação da Visão Funcional e Habilidades Motoras – Intervenção Precoce com bebês. São desenvolvidas ainda atividades lúdicas na Sala de Integração Sensorial, no parque, na brinquedoteca e na quadra externa.</p> <p>- <b>Grupo Cine Cultura Inclusiva:</b> participação dos usuários adultos: durante o mês de fevereiro foram realizados três encontros, todos voltados ao tema <b>Sarau</b>. Grande parte do tempo foi dedicada aos ensaios e à organização das apresentações, contando também com o uso de vídeos explicativos e rodas de conversa para dialogar e refletir sobre o tema.</p> <p>- <b>Atendimento Individual - Ensino do Braille para adultos</b> Nesse mês, realizamos os seguintes atendimentos pedagógicos individuais:</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Ensino e Prática do Braille:</li><li>2. Acompanhamento e prática de leitura em Braille, com foco na melhoria da fluidez de leitura e interpretação de texto (leitura em voz alta, se aplicável, para acompanhamento) Prática de escrita na Máquina Braille.</li><li>3. Desenvolvimento Sensorial:<ul style="list-style-type: none"><li>- Estimulação tátil através de recursos pedagógicos específicos (Ex: Material em Braille, Lousa tátil, Célula Braille, etc.).</li><li>- Realização de atividades com jogos adaptados para o desenvolvimento cognitivo e motor.</li></ul></li><li>4. Tecnologia e Acessibilidade:<ul style="list-style-type: none"><li>- Realização de pesquisas escolares utilizando Inteligência Artificial (IA) como recurso de acessibilidade e apoio à aprendizagem.</li></ul></li></ol> <p><b>Forma de Execução (como ocorreu):</b> Elaboração de relatórios gerais; participação em reuniões de equipe e encontros para discussão de casos;</p>



realização de atividades no parque visando o desenvolvimento da coordenação motora global e a socialização entre as crianças; utilização da brinquedoteca para exploração lúdica dos brinquedos, incentivando a autonomia; e atividades na Sala de Integração Sensorial, com uso dos equipamentos para promover estimulação visual, sensorial e motora. Reunião com Profissionais da APAE de Americana para alinhamento e conduta de trabalho. Uso de tecnologia Assistiva (Alexia) com usuários no Grupo Cine Cultura Inclusiva e orientação no uso dos óculos Ray-ban Meta com a tecnologia assistiva (IA).

**Público Alvo e Ciclo Vital:** Todas as faixas etárias

**Data/Período da Execução:** Atendimentos realizados semanalmente.

**Materiais que foram utilizados:** Notebook, formulários impressos diversos; Impressora; Ceta Braille, Máquina Braille; Lousa Braille; Impressora Braille, Retroprojetor, Materiais de papelaria; Uso de brinquedos, materiais e objetos gerais, Telefone fixo e celular.

**Responsável pela Execução:** Isabel Cristina Mantovani - Maria Gildete Maia Fernandes – Pedagogas

**b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”:**

**Resultado do Monitoramento:**

**A Meta foi alcançada? Justificar:** Sim. De acordo com o acompanhamento realizado, observou-se um maior retorno dos usuários e também de seus familiares/cuidadores em relação às orientações fornecidas. Os objetivos propostos foram alcançados conforme o planejamento individualizado elaborado para cada usuário. Verificou-se ainda evolução no desenvolvimento dos usuários por meio das atividades de estimulação visual, sempre respeitando a funcionalidade visual de cada um. Em relação à participação no Grupo Cine Cultura, observou-se um aumento da demanda e a presença contínua dos usuários. Já nos atendimentos individuais – Braille - adulto não foi identificado um avanço significativo no processo de ensino do Braille.

**Avanços:** Observou-se maior interação e melhor aceitação dos usuários diante de diferentes propostas de atividades. Houve também um aumento gradativo na participação de usuários com baixa visão nas atividades de estimulação visual e de usuários (crianças) cegos no processo de leitura e escrita em Braille. Além disso, percebeu-se maior interesse em participar de atividades lúdicas adaptadas, bem como a percepção dos próprios usuários sobre sua evolução no processo de aprendizagem. Em relação à participação no Grupo Cine Cultura, observou-se aumento da demanda e participação contínua dos usuários. Nos atendimentos individuais Braille (adultos) não foi possível identificar avanços significativos no processo de aprendizagem do sistema Braille.

**Dificuldades:** Observou-se, em alguns momentos, resistência em aceitar ou seguir determinadas orientações necessárias para a realização das atividades pedagógicas (crianças e adolescentes), o que pode interferir em um desenvolvimento mais satisfatório. Também foram registradas faltas consecutivas, que acabam prejudicando a continuidade do processo de aprendizagem. Em relação ao Grupo Cine Cultura, observou-se pouca participação dos usuários no que se refere à realização de pesquisas e à apresentação de temas ou demandas de seu interesse.

**Proposta de Superação das Dificuldades:** Fortalecer a conscientização e a participação dos familiares/cuidadores, destacando a importância da assiduidade e do acompanhamento durante os atendimentos. Dessa forma, busca-se favorecer uma evolução mais significativa tanto no processo de estimulação visual quanto no aprendizado do sistema Braille. Reforçar a importância da conscientização dos usuários para que assumam um papel mais protagonista, trazendo conteúdos e temas relevantes que possam contribuir para o desenvolvimento e enriquecimento do grupo.

### 3.1.1. MARKETING



#### Planejamento Campanha - Abril Marrom

Mesmo faltando dois meses para a campanha, iniciamos as tratativas para o Abril Marrom, considerando que se trata de um evento de grande porte e que exige organização prévia. Foram definidas as principais atividades que gostaríamos de realizar, bem como as estratégias de divulgação, incluindo redes sociais, panfletos e outdoors. Para os materiais impressos e outdoors, foi definida a tentativa de captação de patrocínio junto a empresas da região. Também foram estruturadas algumas ações da campanha, como a realização de uma caminhada em local movimentado e de grande visibilidade, palestra com oftalmologista voltada para usuários e população em geral, entrevista em rádio, pedágio de conscientização em frente ao CPC e distribuição de panfletos em shopping da cidade. Durante o mês, também foram feitos contatos institucionais importantes, como o fechamento da data da ação no Americana Shopping, a confirmação da Tribuna Livre na Câmara Municipal de Americana e a autorização para realização da caminhada no Jardim Botânico, fortalecendo a programação da campanha.

#### Campanha da Nota Fiscal Paulista

Seguimos com o foco na campanha de nota fiscal, realizando algumas visitas para verificar a eficácia da iniciativa e buscar novos pontos de captação. Também foi elaborada uma animação utilizando inteligência artificial com o objetivo de ampliar a divulgação e sensibilizar novos estabelecimentos a aderirem à campanha.

#### Comunicação e Redes Sociais

Durante o mês foram produzidos diversos materiais de comunicação, incluindo a arte de retorno da atividade de Yoga, registros da reunião de acolhimento e a elaboração de uma capa padronizada para stories do CPC, buscando fortalecer a identidade visual e a organização das publicações institucionais.

#### Ações e Eventos Institucionais

Foi definida e organizada a realização do brechó, com datas confirmadas para os dias 14, 16 e 17 de março. Também foi desenvolvida a Rifa de Páscoa, incluindo a criação da arte, elaboração dos cupons, organização do controle de vendas e distribuição entre colaboradores, voluntários e membros do Lions. Cada rifa foi definida no valor de R\$ 3,00, com início da divulgação também nas redes sociais.

- **Avanços**

Houve avanços importantes principalmente no planejamento antecipado do Abril Marrom, com definição de atividades, locais e parceiros institucionais. Também houve progresso na organização das ações de captação de recursos, como o brechó e a rifa de Páscoa, além do fortalecimento da comunicação institucional com novos materiais e padronizações.

- **Dificuldades**

Uma das principais dificuldades continua sendo a necessidade de captação de patrocínio para materiais de divulgação, como panfletos e outdoors, além da ampliação da rede de estabelecimentos participantes da campanha de nota fiscal.

- **Sugestões de melhoria**

Pode ser interessante fortalecer visitas presenciais para divulgação da campanha de nota fiscal e ampliar a rede de apoiadores das ações do CPC.



#### 4. RELAÇÃO DE DOCUMENTOS DE COMPROVAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA OFERTA ASSISTENCIAL


Anexos	Documentos
Anexo I	Fotos

#### 5. OBSERVAÇÕES GERAIS

-----
-------

#### 6. IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS PELO RELATÓRIO

##### ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Nome	Função	Assinatura
Silmara Fahl Pinheiro	Coordenadora	 Documento assinado digitalmente SILMARA FAHL PINHEIRO Data: 18/03/2026 16:44:59-0300 Verifique em <a href="https://validar.it.gov.br">https://validar.it.gov.br</a>

##### COORDENADORA E DIRETORIA

Nome	Função	Assinatura
Silmara Fahl Pinheiro	Coordenadora	 Documento assinado digitalmente SILMARA FAHL PINHEIRO Data: 18/03/2026 16:47:08-0300 Verifique em <a href="https://validar.it.gov.br">https://validar.it.gov.br</a>
Mauricio Roberto Bosquiero	Presidente	 Documento assinado digitalmente MAURICIO ROBERTO BOSQUIERO Data: 18/03/2026 17:35:01-0300 Verifique em <a href="https://validar.it.gov.br">https://validar.it.gov.br</a>